



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Couto - PT/PB

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

#### REQUERIMENTO

(Do Sr. LUIZ COUTO)

Requer a realização de audiência pública para discutir o alto índice de assassinatos de crianças e adolescentes no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para discutir o alto índice de assassinatos de crianças e adolescentes no Brasil com a presença dos seguintes convidados:

- 1) Representante do **CONANDA**.
- 2) Representante do **Ministério Público Federal**.
- 3) Representante do **Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua**.
- 4) Representante do **Instituto de Defensores de Direitos Humanos**
- 5) Representante da **UNICEF**.
- 6) Representante do **Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas**.

#### JUSTIFICAÇÃO

O Comitê sobre os Direitos da Criança, organismo das Nações Unidas, reuniu-se em Genebra, no início de fevereiro último, momento em que deveria



receber o relatório do governo brasileiro e de organizações da sociedade civil sobre o país, o que é feito com cada Estado de 5 em 5 anos. Por isso, recebeu um relatório elaborado pela Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente – Anced, elaborado em conjunto com outras entidades, que mostra um impressionante aumento da taxa de homicídio de pessoas até 19 anos no período de 1980 a 2012.

Conforme o relatório, a taxa de assassinatos de crianças e adolescentes que no início daquele período era de 19,6 pessoas a cada 100 mil, passou para 57,6 ao longo das últimas décadas. As principais vítimas são jovens negros e pobres que aumentaram sua participação nesse trágico índice em 32,4%.

O relatório trata de diversas outras violações de direitos de crianças e adolescentes e tem destaque por jogar luz sobre a verdadeira chacina que está atingindo essa parcela da população. Em 30 anos, o homicídio passou a ser a principal causa da morte entre jovens no Brasil. O problema atinge todo o país, com maior ou menor impacto conforme o estado.

Em setembro de 2014, relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF também apontou o alto índice de homicídios de crianças e adolescentes no Brasil. O país só fica atrás da Nigéria em números absolutos de assassinatos de pessoas de 0 a 19 anos, contabilizando 11 mil mortes em 2012. A taxa de homicídios dessa população coloca o país em 6º lugar do mundo, depois de El Salvador, Guatemala, Venezuela, Haiti e Lesoto.

O documento recebido pelo Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, responsável por monitorar a aplicação da Convenção de 1990 sobre o tema, e o relatório do UNICEF, órgão criado em 1946, voltado para o atendimento das necessidades de crianças e adolescentes, assinalam a dimensão internacional do tema pelos compromissos do Brasil no campo dos direitos humanos. Os dados disponíveis já demonstram que estamos lidando com um fenômeno de tamanha letalidade que se assemelha a índices produzidos em uma guerra onde as vítimas são somente crianças e adolescentes.

As sucessivas notícias de jovens assassinados nas periferias das cidades brasileiras, muitas vezes em homicídios coletivos, suscita uma comoção que, contudo, não tem resultado em políticas efetivas para conter tal



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Deputado Luiz Couto - PT/PB

3

violência e reverter o quadro. Fundamental, portanto, que esta Comissão realize uma audiência pública que possa ajudar essa Casa a pensar sobre o problema e a definir proposições e sugestões de políticas que deem efetiva contribuição para enfrentar essa chacina.

Sala da Comissão, em 06 de maio de 2015.

**Luiz Albuquerque Couto**

**Deputado Federal**